

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 28 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....80000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 204

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos N. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho Pe Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Hontem, uma preta, recém-chegada da villa de S. Miguel, procurou o sr. Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, secretario da sympathica e humanitaria sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, que, como se sabe, é actualmente em nossa terra o mais potente baluarte na defeza da raça oprimida.

Essa mulher, que apparenta contar 60 ou quem sabe! mais annos de idade, pois tem os cabellos todos enbranquecidos, declarou ser escravizada de Manoel Victorino da Rocha Linhares, apresentando uma declaração escripta d'esse senhor—concedendo-lhe a faculdade de procurar novo dono, que quizesse dar por ella 300\$000, e isso no prazo de tres dias, a contar de 25 do corrente, findo o qual deveria a infeliz ser recolhida á cadeia!

O sr. Bittencourt aconselhou a escravizada que se apresentasse ao sr. dr. chefe de policia, o que de facto ella fez, sendo ouvida pelo digno magistrado com a benevolencia que o caracteriza. O sr. dr. chefe ordenou á escrava que procurasse uma casa onde acolher-se até que o senhor apresentasse as suas reclamações.

A' vista d'isto, o sr. Bittencourt procurou entender-se pessoalmente com o dr. chefe de policia, e este autorizou-o a recolher a preta á sua casa.

E' necessario dizer que o sr. dr. chefe de policia se houve dignamente neste assumpto. Nem se esperar devia outro procedimento: catharinense, zelando mais que tudo o nome da terra onde nasceu, desejando certamente vê-la quanto antes expurgada da agonizante escravidão e rehabilitada aos olhos dos povos que se honram, s. s. deu expansão aos seus sentimentos de humanidade, que sem duvida sobrepuzam em nobreza a quaesquer interesses, sejam de que ordem forem.

## Caridade

Hontem, os dignos membros do grupo dramático *Doze de Agosto* fizeram entrega á viuva de Thomaz da Costa Barboza da quantia de 150\$000, producto liquido do beneficio que o mesmo grupo realisou na noite de 16 do corrente, no theatro Santa Izabel, em favor da alludida viuva e seus filhos.

Eis ahi mais um attestado para recommendar os moços que compõem o grupo *Doze de Agosto* á consideração dos seus conterraneos.

Segundo o auctor de um interessante artigo, publicado no n. 8 da *Revista do Observatorio*, a previsão dos temporaes nas costas do sul do Brazil é especialmente difficil e que, mesmo com o maior numero de estações que alli possuímos, pouco se teria adiantado.

Com effeito, segundo o competente autor do artigo,

todos aquelles que conhecem a costa desta provincia—ao Prata, sabem que os temporaes mais perigosos, que ahi reinam e são chamados pelo nome característico de *carpinteiro* são os de S. E.

Estas tempestades, vindo do alto mar, tornam-se difficillimas de prevêr, pois, que já podem estar muito desenvolvidas no oceano, onde não ha ilhas em que se possam organizar estações, antes de ter mostrado sensíveis prodromos nas estações da costa.

Consta que na «Costa», freguezia da Lagôa, indo ha dias, alguns individuos á pesca, colheram nas suas rêdes, no fundo da lagôa, o cadaver de uma infeliz eriancinha, rescem-nascida, do sexo feminino.

A infeliz trazia atado ao pescoço um sipó ou embira, prova de mais um barbaro crime.

Consta mais que a autoridade local conhece o facto; porém sem o auxilio do exm. sr. dr. chefe de policia (que talvez ainda ignore o occorrido) acreditamos que não serão dadas as providencias que o caso reclama.

Para o cargo de delegado litterario do municipio de Tijucas, foi nomeado Francisco José Corrêa Reinhardt.

Espera-se hoje, da côrte e escala, o paquete *Rio de Janeiro*.

Foi designado o dia 8 de Dezembro p. futuro para ter lugar a eleição de dois vereadores da camara municipal do Tubarão.

A receita e a despesa da provincia do Rio Grande do Sul para 1886—1887 foram assim orçadas:  
Receita . . . . . 2.806:500\$000  
Despesa ordinaria 2.674:700\$000  
» especial. . . . . 367:000\$000  
Deficit presumivel 165:200\$000

A divida fundada em 1887, era em Apolice de 6 % 3.323:321\$818.  
A fluctuante, em letras. . . . . 150:000\$000.

Por supprimento da caixa de depositos, 123:000\$000

A divida passiva de 76—77 era de 1.800:000\$000.

Amanhã á tarde chegará do sul o paquete *Rio Grande*.

O paquete *Rio Negro* segue hoje para o Rio e escala. Tocará em Itajahy.

## A verdade dos factos

(Da «Provincia de S. Paulo»)

A provincia do Ceará é um exemplo de que o paiz não soffrerá com a libertação dos escravos. Os factos alli refutam brillantemente todos os argumentos que os terroristas apresentavam contra a abolição. Com o intuito de prevenir futuras desgraças, de não deixar a renda do imperio soffrer até um desastre financeiro, era commum entre os retardarios accumularem argumentos com o fim de mostrar que a emancipação dos escravos seria o prenuncio da pobreza, do decrescimento de rendas, da extincção das fontes da riqueza nacional, ou da quasi unica—a lavoura.

Elleses argumentos, habilmente oppostos aos que apresentaram os mais valiosos em favor do trabalho livre, exerceram por muito tempo grande influencia sobre os espiritos, mesmo os mais sinceros no estudo do abolicionismo, no tocante á sua preponderancia sobre a vida economica do paiz.

Pois bem, o augmento, sempre crescente das rendas de algumas provincias, apparece contestando aquelles argumentos e provando á evidencia a superioridade do trabalho livre.

Deixando de lado a provincia de S. Paulo, onde pôde-se dizer que a acção da corrente de immigração já volumosa justifica o crescimento da sua renda, temos outras onde o mesmo phenomeno não se apresenta,—Pernambuco, Pará e Ceará.

Pernambuco de 1885 para cá triplica as suas rendas. Essa provincia que tem apenas 28.000 escravos, trabalhadores de oito, exportou de 1886 — 1887 147,481.200 kilogrammas de assucar e 23,935.050 de

algodão, sommas que attestam não ser a transformação do regimen agricola contrario ao desenvolvimento da produção.

A do Ceará estabelece novas culturas, augmenta a do café e obtem um excesso de produção no ultimo semestre no valor de..... 800:000\$000, tendo conseguido pagar as suas dividas.

Este resultado é incontestavelmente admiravel, a julgarmol-o pelos nossos habitos de rotina e de pouca iniciativa industrial.

No Pará, não é menos animador o augmento da produção.

O ponto culminante, porém, para observação é o Ceará, porque á lavoura deve a sua prosperidade.

As grandes plantações de café na serra de Batu-rité servem de termo de comparação para se induzir do seu estado a vantagem da emancipação dos captivos.

Cáem assim por terra os argumentos dos terroristas que ameaçavam com a desgraça o imperio sem escravos.

## O estado-maior general em França

Lê-se na *Revista do Exercito Brasileiro*.—O estado-maior general do exercito comprehende:

1.º—3 *marchaes de França*: Canrobert (77 annos), de MacMahon (78 annos) Le Boeuf, (77 annos).

2.º—8 *generaes de divisão* mantidos no quadro de actividade, sem limite de idade;

4 pertencem á arma de infantaria (78, 76, 79 e 70 annos) e sahem todos de Saint-Cyr;

2 á arma de engenharia (68 e 70 annos), Escola Polytechnica;

2 ao estado-maior (77 e 66 annos), Saint-Cyr;

3.º—100 *generaes de divisão*, dos quaes:

49 pertencem á infantaria  
18 » á cavallaria  
15 » á artilheria  
10 » ao estado-maior  
7 » á engenharia  
1 » gendarmaria

Sob o ponto de vista da origem, os generaes de divisão distribuem-se do seguinte modo:

### Saint-Cyr

Infanteria . . . . . 43  
Cavallaria . . . . . 15  
Estado-maior . . . . . 10

### Escola Polytechnica

Infanteria. . . . . 2  
Cavallaria . . . . . 1  
Artilheria . . . . . 15  
Engenharia . . . . . 7

### Fileira

Infanteria. . . . . 4  
Cavallaria . . . . . 2  
Artilheria. . . . . 1



Dos generaes de divisão, o mais moço é o general Négrier (47 annos); o mais moço dos brigadeiros é o general Brugère (45 annos). No correr do anno de 1887, 11 generaes de divisão e 18 generaes de brigada attingiram o limite de idade.

E' conveniente compara com os algarismos que precedem, os, infelizmente incompletos, encontrados no annuario do exercito allemão.

O estado-maior comprehendia, em dia 1 de Janeiro, dous generaes feld-marchaes, 59 generaes de cavallaria e de infantaria 76 tenentes-generaes (generaes de divisão), 117 generaes maiores (generaes de brigada) ou um total de 254 officiaes generaes.

Em Franga, ha 311 officiaes generaes, d'onde um, excedente de 57.

### Discurso pronunciado na sessão de 10 de Outubro de 1887

PROJECTO DE NACIONALISAÇÃO E INTERESSES DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

(Continuação)

Verificou a comissão exploradora, que, tomando para ponto de partida o porto do Desterro, a distancia até a cidade de Porto-Alegre era de 522 kilometros; devendo, portanto, ser pago, pelo que decidira o parlamento, cada kilometro de estrada de um metro de largura a mais de 70:000\$, o que é um despropósito.

O Sr. CHRISTIANO OTTONI:— Preço exageradissimo.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Ainda quando todos os terrenos a percorrer fossem extremamente accidentados, como os achou o nobre senador e eminente profissional que me honrou com o seu aparte, o sr. Christiano Ottoni, no Rio Grande do Sul; tal custo de kilometro da estrada fóra demasiado exagerado, com enorme vexame para os cofres publicos.

Eis o resultado das precipitações em assumptos tão graves. Santa Catharina, que represento, não quer, não pôde querer sacrificios inuteis de todas as provincias suas co-irmãs, para enriquecer inglezes. Isto não. Assim, pois, não concordo só por esta razão, com a construcção da estrada de ferro D. Pedro I, conforme os desejos da companhia ingleza que se organiou com o fim de explorar um orçamento a que faltara completamente base e que devia proporcionar-lhe lucros demasiadamente altos.

O governo imperial, impressionado com o parecer da commissão fiscal e com outros factos, declarou caduca a concessão á vista do não cumprimento de muitas clausulas a que se havia obrigado aquella companhia e uma das mais importantes era o estudo exacto do porto do Desterro e o levantamento rigorosamente scientifico da sua planta hydrographica, o que traria vantagens para bem conhecermos a importancia do *Taboleiro* que impede, sóe unicamente, virem ancorar navios de alto calado defronte daquella cidade.

A companhia apresenton dos portos maritimos que podião ser adoptados plantas já conhecidas e quiz com ellas fazer obra, quando tinha obrigação de proceder a estudos novos e completos.

Não esteve o governo pelos autos, e por esta razão e outras de que trata o decreto n. 9 689 de 26 de Dezembro de 1886, declarou caduca a concessão. Não levo a mal a resolução do governo imperial que livrou os cofres publicos de onus pesados desde já e de responsabilidade gravissima em futuro não distante. Houve naquella concessão muita facilidade que chegou quasi á levandade, tanto mais quanto a um tempo se decretavão duas medidas que parecião dever contrariar-se uma a outra. Com effeito, ou se está convencido da prestabilidade da barra do Rio-Grande e do seu possivel melhoramento, e então a estrada D. Pedro I perde em importancia e urgencia, ou só se deve gastar dinheiro nessa grandiosa construcção, não atirando ás areias movediças do Rio Grande sommas fabulosas.

Aquella pouca consideração das cousas fez ainda mal peor: é que na concessão dos favores parece ter sido deixada porta aberta a reclamações inglezas, de maneira que certamente ellas surgirão e com a habitual exageração e violencia. Lembremo-nos de Wharling Brothers.

Emfim, em relação á idéa da estrada D. Pedro I vão-se, desapareção os inglezes e quantos com elles pretendião lucrar mundos e fundos—não deixão saudades; mas salve-se e fique de pé a idéa, o projecto que é digno das sympathias de todos os Brasileiros.

Olhe o governo com vistas bem attentas para a indeclinavel necessidade de ligar por communicação e linha certa e ininterrupta o Desterro a Porto-Alegre.

Quando aqui tanto se falla em

estradas estrategicas e a poder desse argumento se obtem sommas consideraveis, consideremos que essa D. Pedro I é eminente estrategica, mais do que qualquer outra.

Trata-se nada menos de unir uma grande provincia a todo o resto do Imperio. E' cousa muito séria. Porto-Alegre, e não só Porto-Alegre como o norte do Rio Grande do Sul e toda a provincia luctão com grandes obstaculos ao seu incremento por causa dos tropeços que á navegação oppõe a conhecida e terrivel barra do Rio Grande.

Cuide-se de melhora-la, clamão os Rios-grandenses. Serão possiveis taes melhoramentos? E a execucao, no caso da resposta affirmativa, a que somma subirá? Quem de nós pôde assegurar o resultado effcaz de todo este empenho que qualificarei de verdadeira tentativa? Casos haverá em que o governo ha de lamentar não ter-se abalancado á construcção da estrada de Ferro D. Pedro I.

O senado conhece a sentença proferida por um dos mais eminentes hydrographos do mundo Sir John Hawkshaw. Este illustre engenheiro, depois de ter examinado e observado a barra do Rio Grande do Sul e de posse de todos os minuciosos documentos que podião guiar o seu estudo, lavrou um parecer que deve ter muito peso.

Declarou que serião precisas obras no valor de 45:000:000\$ para conseguir-se, senhores, o que? Resultados dubitativos. Ora francamente, vale a pena correr taes riscos para isso? Dizem que esta opinião já soffreu modificação mesmo no espirito daquelle illustre profissional, mas eu ainda ponho em duvida que sejam reaes e duradores os esforços do homem em lugar tão sujeito aos caprichos, ou antes ás leis da natureza, em costa tão bravia e areiaes tão extensos. Muito e muito dinheiro irá para o fundo do mar, ao passo que tudo quanto se gastasse com a estrada de ferro D. Pedro I, ficaria ligado ao solo, dando ao Brazil uma communicação de ordem muito e muito preciosa. Se acontecer, como por vezes tem succedido, que a barra do Rio Grande se feche e se torne absolutamente impraticavel, a provincia do Rio Grande do Sul, em tempo de paz, não terá remedio senão procurar os portos platinos e sobretudo o de Montevidéu, para escoadouro dos seus productos industriaes e agricolas, com grande prejuizo dos interesses brasileiros:

em tempo de guerra então, ficará toda aquella grande região, tão patriótica e sympathica, completamente segregada da communição brasileira.

(Continúa)

### Meteorologia

Hontem, 26 de Outubro:

Mínimo 16,0.

Máximo 20,2.

Céu: encoberto.

### RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 27 de Outubro:

Geral..... 5:620\$484

Especial..... 1:282\$890

6:903\$344

### SECÇÃO LIVRE

RESPEITABILISSIMO SR. REDACTOR.

(Conclusão)

Depois de umas piruetas e tremeliques convulsos, como se se achasse sob o effeito do magnetismo d'algum ophidio, acalmou-se o meu batracio para cahir n'uma abstracção de pernalto á beira de baxio, abstracção que elle diz parecer-se com a de Emilio Castellar antes de principiar um discurso em que teme perder n'uma hora infeliz o que levou annos e annos a conquistar.

D'ahi:

«Que tambem um senhor, de certo, Saraiva Penedo, confiando no *laissez faire, laissez passer*, chamou de—lago—a praia do Menino Deus, de si já irreverentemente cognominada;

que o chamar—lago—a uma praia é um crasso erro de simples noções de geographia, capaz de desafiar protestos do mais pequenino batracio;

que elle sem querer referir-se a Pompeu, Caneza e muito menos a Balbi, ou Malte-Brun, diz o que se lê em qualquer simples compendio elementar que—lago—é uma porção d'agua doce ou salgada — *cercada de terra por todos os lados*, caso em que, absolutamente, não está a alludida praia e nem praia alguma;

que, se assim fosse permittido qualificar-a, tambem poder-se-ha chamal-a de vulcão, rio, ou cordilheira, o que seria igual absurdo;

que—praia—é a parte da terra chata, quer beire o oceano, quer qualquer golfo ou bahia, etc., e que o mar cobre na enchente da maré, e deixa descoberta na vasante, ou nas pequenas marés, e é o caso;

que, o Sr. Saraiva (?) Penedo truncou de falso, dizendo que a praia do Menino Deus existe ha mais de cincoenta annos (meio seculo) n'aquelle logar;

que isto de applicar a torto e a direito a regra—de que cifra nada vale, tem suas excepções, seus conformes;

que se ella não tem valor, contudo dá valor ao algarismo collado á sua direita, fazendo 10, 100, 1000, etc., vezes maior, o que é corriqueiro;

que mais de cincoenta annos presume-se entre cincoenta e sessenta: isto é logico;

que a estrutura e configuracção das praias, datam, em geral, de epochas prehistoricas, anti-diluvianas e ainda hoje conservão esse timbre, o que elle, sapo, afirma sob sua autoridade propria e na de Leibnitz, Buffon, Cuvier e outros formigões e minhocas chamados geologos;

que as modificações posthumas por que a Terra tem passado e de origem tambem plutonicas, ou neptunianas, ou operadas pela mão do homem, não testemunharam-as, é de suppór, os Carijós, habitantes dessa ilha, não as viram os de Cabral, e muito menos presenciou com relação á alludida praia a geraçao que ahi habita, a menos que não sejam as obras que ora se operam;

que, de certo, o Sr. Saraiva Penedo escreveu 50 em lugar de 500 ou 5000, ou mesmo mais annos;

que não se admire de tanto tempo, nem de ser S. S. Penedo de algumas dezenas de an-

## FOLHETIM

(14)

## A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

IV

Ali estava Magno na janella olhando para a carruagem já parada ao pé da escadaria. A condessa de Trachenberg atravessava justamente o pateo com os tres cavalheiros. Por fortuna não podia perceber o seu filho, «o moço sem energia» quando, chorando amargamente, abraçava a irmã, porque, sem duvida alguma, esta despedida pungente, tão pouco digna da sua alta posição, teria desafiado novamente as suas iras.

Liana desceu as escadas com passos firmes, o rosto escondido pelo véo.

—Vai com Deus e a minha benção, querida filha,—disse a condessa com ademanes theatraes, elevando um momento a mão por cima da cabeça da filha. Em seguida ergueu o véo e roçou a

branca frente da joven esposa com labios frios.

Momentos depois a carruagem rodava na estrada, que conduzia ao ferro-carril.

V

Ao cabo de quatro horas os viajantes desembarcãrão na estação da córte, onde a vida nova se mostrou á noiva com todo o seu brilho. A carruagem que a esperava para levá-la a Schonwerth apenas uma legua distante, chamava a attenção pela sua composiçao maravilhosa; não havia negar que o setim cõr de leite do forro só podia destinar-se a receber delicadamente uma joven belleza mimosa, posto que o vestido cinzento da moça reclinada em um dos cantos, mais se parecesse com o mesquinho vestuario de uma campesina, que um principe encantado recolheu no matto para levá-la ao seu castello.

Emquanto o sr. de Rüdiger se sentou ao lado de Liana, o barão de Mainau subio á almofada do cocheiro e empunhou as redeas, com ademanos negligentes. A parelha, entretanto, cheia de ardor, percorria em carreira vertiginosa a estrada real, que cortava o parque... De longe via-se o lago por cima da aldeia dos pescadores, esvoaçava um bando de pombas al-

vejantes no meio de um silencio sepulchral. Um momento depois o caminho serpenteiou entre os gigantes do matto, que só de mão grado parecião ceder-lhe logar; de quando em quando uma aberta facultava o aspecto fugaz da passagem que, inundada de luz, apparecia como joia brilhante no meio da sombria floresta.

De repente, á distancia de cincoenta passos, entrou impetuosamente na estrada geral uma senhora a cavallo como se quizesse impedir o passo á carruagem.

—Mainau, a duquesa!—exclamou o sr. de Rüdiger com sobresalto de espanto.

Mas a magnifica parelha, obedecendo a um impulso de seu guia, já tinha arrefecido na carreira, e se movia a passo.

Outra cavalleira sahio da floresta e veio alcançar a duquesa. Ambas aproximãrão-se rapidamente.

Seria licito imaginar-se o anjo da morte a percorrer o campo de batalha, como esta cavalleira ducal, de amazona preta e ondulante, com o opulento cabelo negro-azulado que lhe recahia na nuca, pezando demais para ser movido pelo vento, com o bello semblante, de uma pallidez sepulchral, que nem sequer neste momento mostrava nos labios o menor colorido das ondas agitadas do sangue.

—Salve, barão de Mainau,—exclamou ella, com um gesto de saudação, emquanto que elle se inclinava respeitosa e modestamente.

Quanta mofa se revelava nas palavras tão lentas e comtudo tão perfeitamente accentuadas com voz grave e cheia.

Fôsse porque fizesse um movimento imprudente, fôsse que seu cavallo se assustasse,—de um salto pôz-se ao lado da carruagem.

—Fique sentado, sr. de Rüdiger,—acenou ella altivamente sem sequer olhar para elle. Seus olhos chamejantes procuravão febrilmente penetrar atravez do véo descido da noiva assustada. Um momento depois as cavalleiras se retiravão velozmente; durante alguns instantes os dous cavallos galopeavão lado a lado e a descendente dama de honor inclinou-se para a soberana:

—Esta pequena freira cinzenta é realmente uma ruivra de Trachenberg, Alteza,—disse a moça sem cerimonia.

O rodar da sege abafou as palavras; mas Mainau, olhando para traz, vio o gesto que as acompanhava, e sorrio.

Liana vio pela primeira vez este soberbo sorriso de triumpho, da vaidade satisfeita; vio pela vez primeira brilhar os seus olhos com aquelle fogo tão perigoso. Seu olhar nem sequer havia tan-

gido o canto no qual sua mulher estava sentada; esta absoluta indolencia e indifferença era tão evidentemente inconsciente, que o mesmo amigo Rüdiger comprehendeu que nada de commum tinha com a calma affectada e de pouco caso, que o cavalheiro formoso caprichava tantas vezes mostrar em presença das mais bellas mulheres.

De novo os cavallos voãrão pela estrada, tão loucamente, como se a bella e pallida duquesa com o seu «Salve» tivesse transformado em labareda o ardor nas veias do guia. O olhar da noiva seguia cada um dos seus movimentos. O encontro na floresta tinha lançado de repente uma luz fugaz sobre as situações novas: sabia agora porque Mainau nunca lhe poderia dedicar amor.

Deixando a orla da floresta, a carruagem desceu para o valle de Schonwerth, por entre culturas com as quaes o parque ducal não podia hobrear. Durante algum tempo uma grade elevada, delicada como tã de aranha, margeou o caminho; no interior, apparecião atravez desta grade como veladas por uma neblina as comas de arvores exóticas sob o céu azul: de calices gigantescos surgião flores chamejantes, como grupos de coraes no meio das ondas verdes do mar.



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

noe, e, por antithese, Sarai-va (?) que tem tido mais existencia do que a rosa de Malherbe, o que é aparentemente de admirar;

que, porém, o seu Penedo é todo convencional, não de condição primitiva, não um mixto de quartzo, feldspato, mica, etc., muito anterior á raça humana, mas de *condição actual*, de *hoje*, de carne e osso de correr, e *repleto* de sangue, etc.;

que a fedentina pestilencial do lago pela *baixa das marés*, já muito antes dos tempos colonias fazia não sómente contrahir as *fossas nasas* da caboclada insular, e dos açorianos vindouros, mas dar-lhes colicas, pois que já n'aquelle tempo as algas, musgos e outros detritos marinhos de mistura com certos *resíduos* putrefaziam-se sob a acção solar;

que os actuaes moradores estão resolvidos a excommungar, exconjuram e amaldiçoam o tal lago-espraiado se depois de tão empedrado, murado e aterrado tiver o arrojo e o *sans-façon* de lhes dizer um adeus, ainda que elle diga que isto é um *modo de fallar*, uma *figura de rhetorica*;

que não têm desculpa possível, que é um indigno de toda e qualquer indulgencia, porque elle não *protava* só máo cheiro e ameaçava, como se disse, mas capinava-lhes a saude e ceifava a vida dos que lhes eram charos;

que é menos exacto o ter a municipalidade, e muito menos o seu presidente, aterrado os beccos entre o lalo do mercado e o de Santa Barbara;

que o que a camara fez foi elevar ao nivel das praias em continuação aos fundos das casas da rua Augusta do mar, uniformizando o terreno da nova rua;

que as cousas se passaram mais ou menos assim, conforme uma inspiração que teve elle batracio;

que, no mais, um urah pelas boas intenções e justos motivos que animam ao bem intencionado escriptor, botando porém os pingos nos ii e cortes nos ii.

Quando elle estava pela decima vez na peroração, engatei-o a abi o mando; sentindo muito não ser um Linneo, para determinar a familia, genero, ordem, especie, pois só lhe conheço a série e a classe, mesmo assim devido ao visinho Telesphoro.

Traz-os-Montes (Santa Catharina, Brazil) 27 de Outubro de 1887.

O Incola.

**Torna-se unico!**  
Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca

quantidade para que o prodigioso Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco cure radicalmente. Corroborá essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Hlms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, optima preparação de VV. SS. achão-se completamente curadas de um grande defluxo,acompanhado de tosse duas crianças de uma familia de minha amizade,a quem aconselhei que fizesse uso do Xarope e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicitá-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. Att. Cr. e Obr. (Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 40.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Câmara).

**DECLARAÇÕES**

**Agencia consular de França em Santa Catharina.**

Por esta Agencia se faz publico, que não tendo comparecido nenhum pretendente, no dia 25 do corrente, se venderá em hasta publica, sabbado, 5 de Novembro, ás 11 horas em ponto, na freguezia de S. Pedro d'Alcantara, uma casa sita na mesma freguezia, edificada em 11 metros de terra de frente, com os fundos até um vallo das terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremado pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Stein, avaliado tudo em trezentos e vinte quatro mil réis (324\$000) e pertencentes ao expolio do finado francez Pascal Marques.

Desterro, 27 de Outubro de 1887.—O agente consular provisório, *Gustavo Richard*.

**CLUB DOZE DE AGOSTO**

Partida familiar sabbado 29 do corrente. Dá ingresso o recibo do corrente mez.

Desterro, 26 de Outubro de 1887.—O 1º secretario, *R. Faria*.

**CHALET GUARANY**

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—*J. Izetti*.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO NEGRO**

seguirá hoje para o norte, tocando em Itajahy.



O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

é esperado aqui hoje, procedente do Rio de Janeiro.

O PAQUETE

**RIO GRANDE**

é esperado do sul amanhã á tarde.

O VAPOR

**HUMAYTÁ**

seguirá para a Laguna hoje, ás 8 horas da manhã.

O agente *Virgilio José Villela*.

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO**

E ESTRADA DE FERRO

**ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS**



O VAPOR

**Maria Pia**

do Rio de Janeiro, com escala pelos portos, a 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros para os referidos portos, por preços modicos. Trata-se com os agentes *Ricardo Barbosa & C.*

**ANNUNCIOS**

**JOIAS!**

um lindo sortimento, á rua do Senado. Preços barattimos e sem competidor.

*Tancredo & C.*

**KANANGA DO JAPÃO**  
RIGAUD y Cia Perfumistas  
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

*A Agua de Kananga* é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

*Extracto de Kananga*, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

*Oleo de Kananga*, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

*Sabonete de Kananga*, o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

*Pós de Kananga*, branqueão a tez dando-lhe elegante cor mate e a preserváo de sardas.

Deposito em todas as Perfumarias.

**CAIACANGA-MERIM**

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

**MADEIRAS**

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contratos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

**GRANDE**

redução de preços? Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de arceira e mutamba... 3\$000
- Vinhó de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabonandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Limimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

**Hotel Ypiranga**

UNICO N'ESTA CIDADE — CAFÉ E BILHAR — em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

**Capsulas de Quinina de PELLETIER**

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

**Vinho Xarope de Dusart**

ao LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composicao do VINHO e do XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças rachiticas, torna activos e vigorosos os Adolescentes molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmao nos Tisicos.

Sendo administrado ás mulheres durante a gravidez ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrheia e de outras moléstias, que se declaram durante o crescimento. A ventosa opera-se sem fadiga a creança, sem que appareça convulsões.

O VINHO e o XAROPE de Lacto-Phosphato de cal de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou exaurido de forças.



# PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15

## AO LIVRO DE OURO

—Livraria de João Firmo—

2 RUA DO SENADO 2

N'esta nova casa encontrará sempre o publico um completo e bom sortimento de objectos para escriptorio, papel de impressãõ, linda variedade de chrômos, livros em branco, etc., etc.

No genero—Livraria, tem o LIVRO DE OURO com o que satisfazer ao mais exigente leitor, quer em livros de sciencia, quer nos de litteratura, pois que está sempre a receber da Côrte—cujos preços são os seus—as maiores novidades que dão os prelos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos pelo novo programma para os exames preparatorios.

—)(—

O LIVRO DE OURO aceita encomendas para a Côrte e as satisfaz com a maior brevidade possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

## AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

## GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande reduçãõ de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis à medicina e às artes, especias lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação à medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *iodol*, com applicações identicas às do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparaçãõ), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinçeis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n. 9

Chegaram as afamadas

## LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

VERMIFUGO  
DE  
B.A.  
FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LUIZ HORN & C.  
Rua de João Pinto n. 9

ELyseu, successor de

A açãõ desta peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querã mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

ELyseu, successor de

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POTCAS HORAS

CAMBARA'

TOSSEI TOSSEI  
XAROPÉ PEITORAL DE ANGICO E

CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA  
CAJURUBA

preparado vinoso depurativo  
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

**A**LUGA-SE o armazem junto a loja de fazendas e armazem de A. C. Ebel & Filho, á rua do Principe canto da rua Trajano.

E' bastante espaçoso, tem paiol para sal e completa armação. Trata-se com A. C. Ebel & Filho.

**V**ENDE-SE a casa sita á rua da Princeza, n. 6, com excellentes chacaras, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campizal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Macha-

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras NO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3